

l) - Implementar o Programa Nacional de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos Penitenciários, nos termos da proposta aprovada em ata de 15 de dezembro de 1980;

m) - Desenvolver a formação especializada do pessoal do sistema penal, do pesquisador e do planejador;

n) - Recomendar a formação especializada, com destaque na criminologia, para os membros da equipe interdisciplinar de inspeção, observação e tratamento;

o) - Promover a criação do Museu Penitenciário e de bibliotecas especializadas;

p) - Instituir o "Prêmio SER-RANO NEVES" para temas de política criminal e de execução penal, como homenagem ao saudoso Conselheiro que com dedicação, entusiasmo e competência integrou este Conselho;

q) - Publicar a Revista do CNPP e do DEPEN;

II - OBJETIVOS GERAIS

a) - Proceder a estudos sobre as metas prioritárias da Política Penitenciária Nacional, com ênfase na política tutelar do Menor Infrator, para a sua inserção nos Planos Nacionais de Desenvolvimento;

b) - Sensibilizar a comunidade para a participação na Política Penitenciária, como co-responsável pelo problema da criminalidade e por suas soluções;

c) - realizar o IIº Congresso Brasileiro de Política Criminal e Penitenciária, dando ênfase à criminologia Penitenciária;

d) - Determinar a atualização das Recomendações Básicas do Ministério da Justiça, com sua adequação à atual política penitenciária nacional e às inovações do Projeto da Lei de Execução Penal;

e) - Realizar reuniões periódicas com os dirigentes do serviço penitenciário.

O CNPP designará Grupos de Trabalho para alcançar os objetivos propostos no presente plano.

PIO SOARES CANEDO

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA PENITENCIÁRIA, REALIZADA EM 21 (VINTE E HUM) DE NOVEMBRO DE 1983 (MIL NOVECENTOS E OITENTA E TRÊS).

Aos 21 (vinte e hum) dias do mês de novembro de 1983 (mil novecentos e oitenta e três), reuniu-se o Conselho Nacional de Política Penitenciária, no Edifício Sede do Ministério da Justiça, sala quatrocentos e setenta, sob a égide de seu Presidente, Dr. PIO SOARES CANEDO. Presentes os Senhores Conselheiros ANTÔNIO ZAPPALÁ, ABELARDO DE ARAÚJO JUREMA, BENJAMIN MORAES FILHO, JOSÉ DANTON DE OLIVEIRA, JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA, JOSÉ MAURO COUTO DE ASSIS, MAURO ONIVALDO TICIANELLI, NABOR CESAR SIQUEIRA e SÉRGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO. Presente, ainda, como convidado do CNPP o Professor AZEVEDO MARQUES, Coordenador do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. Em assuntos gerais o Senhor Presidente justificou a ausência dos Senhores Conselheiros JASON SOARES ALBERGARIA, RENÉ ARIEL DOTTI e EVERARDO DA CUNHA LUNA, estando os dois últimos representados por seus Suplentes, cujos nomes foram declinados no elenco de presença. Em seguida participou a designação do Professor MAURO ONIVALDO TICIANELLI, para o cargo de Conselheiro Suplente do CNPP. Foi participado ainda ao Plenário sobre os expedientes que tramitaram pelo CNPP no período compreendido entre 12 (doze) de outubro a 17 (dezesete) de novembro passado. Abrindo os trabalhos constantes da ordem do dia, o Senhor Presidente submete à apreciação do Colendo Conselho a ata da reunião anterior, que foi aprovada com a emenda proposta pelo Senhor Conselheiro SÉRGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO. Em seguida o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Conselheiro JOSÉ DANTON DE OLIVEIRA que emitiu parecer sobre o esboço de Estrutura e Funcionamento dos Centros de Tratamento Comunitário, matéria proposta pelo DEPEN. Do exame do mencionado esboço foram suscitadas algumas dúvidas e sugeridas alternativas. À essa colocação, e, tendo em vista que o Senhor Diretor-Geral do DEPEN não se encontrava presente por estar em férias, o Senhor Presidente aquiesceu ao pedido de vista do Senhor Conselheiro SÉRGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO, ficando, assim, a discussão e votação para uma próxima reunião. Ainda com a palavra o Senhor Conselheiro JOSÉ DANTON DE OLIVEIRA, sugeriu que a carta denúncia que lhe foi distribuída, procedente de presos de Lagoinha-MG, fosse encaminhada ao DEPEN, para verificação das queixas nela contidas; tendo sido a proposta acolhida, o Senhor Presidente determinou o seu encaminhamento conforme sugestão. Sobre o assunto, o Senhor Conselheiro JOSÉ MAURO COUTO DE ASSIS, solicitou que, após o levantamento efetuado pelo DEPEN, e, considerando que em hipótese, há violação dos Direitos Humanos, fosse a matéria encaminhada ao Conselho de Defesa da Pessoa Humana, para providências que se fizessem mister - Foi vencida a sugestão do proponente - Prosseguindo o Senhor Presidente passou a palavra ao Professor AZEVEDO MARQUES, convidado pelo CNPP para proferir conferência sobre sua viagem a Costa Rica e aos Estados Unidos da América do Norte, designado que foi para tal fim, pelo Ministério da Justiça. Ao iniciar sua exposição o Professor AZEVEDO MARQUES agradeceu o convite recebido e informou que sua viagem a Costa Rica, teve por objetivo, sua participação em curso sobre a Planificação da Política Criminal nos Planos Nacionais dos Países Latino Americanos, promovido por Órgão das Nações Unidas, através do Instituto Latino Americano para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente -

ILANUD; e, aos Estados Unidos da América, atendendo a convite do Governo Americano. Do curso em Costa Rica, o expositor informou que participaram representantes de 14 (catorze) países Latino Americanos, o que possibilitou um vasto intercâmbio de informações, propiciando, assim, uma visão atual da criminologia do fenômeno criminal e da necessidade inadiável dos Países Latino Americanos incluírem em

sua planificação nacional de desenvolvimento, um capítulo referente à política criminal e a planificação da política criminal, tendo em vista o agravamento da violência nos países representados naquele encontro. Informou que o ponto culminante de sua viagem foi haver conseguido da Direção daquele organismo, por solicitação do Senhor Conselheiro JASON SOARES ALBERGARIA, a aquiescência em instalarem no Brasil, uma subseção do ILANUD, como meta inicial para a criação de um futuro Instituto para a Prevenção do Crime e Tratamento do Delinquente na América do Sul. Concretizando o exposto, trouxe consigo correspondência nesse sentido, dirigida ao Exmº Senhor Ministro da Justiça. Havendo concordância do Governo Brasileiro poderá vir a ser instalada a referida subseção da ONU, incumbida de: capacitação de pessoal, coleta de informações na área criminal, investigações, assistência técnica e formulação de programas para o tratamento do delinquente. Poderá receber recursos em dólares e terá contato permanente com outros dois institutos sediados em Montreal e Viena - quanto ao local de instalação, poderá ser em qualquer Estado da Federação, de preferência - Brasília - Além disto o expositor participou da reunião preparatória do VII Congresso da ONU, que será realizado em Madrid em 1985 (Hum mil novecentos e oitenta e cinco), cujo tema segue: Novas Dimensões da Criminalidade - Prevenção do Delito no Contexto do Desenvolvimento - Desafios para o futuro - Processo e Perspectiva da Justiça Penal no mundo em evolução - Vítimas do delito - Juventude, Delito e Justiça - Formulação e aplicação de critérios e normas das Nações Unidas em matéria de Justiça Penal. Nesta oportunidade o expositor ressaltou a importância da participação do Brasil nesse evento e sugeriu a criação de um grupo de trabalho para tal fim, bem como avocou a possibilidade de se tentar a realização do VIII Congresso, no Brasil - Disse que a posição do Sistema Brasileiro junto àquele órgão é bastante aceita, tanto que foi convidado para proferir a oração oficial dos trabalhos. Ao concluir informou sobre peculiaridades internas de funcionamento dos Sistemas de Costa Rica e Estados Unidos da América do Norte. Na ausência eventual do Senhor Presidente, o Senhor Conselheiro BENJAMIN MORAES FILHO, Presidindo os trabalhos, facultou a palavra aos Senhores Conselheiros para perguntas. Foram solicitadas informações afins e em seguida, respondidas pelo expositor. Lamentando não estar presente durante toda a exposição, o Senhor Presidente agradeceu a presença do nobre convidado e enfatizou que as sugestões apresentadas seriam levantadas e apreendidas para desenvolvimento de futuros trabalhos do Sistema Penitenciário. Solicitou a palavra o Senhor Conselheiro ABELARDO DE ARAÚJO JUREMA que cumprimentou o relator pelo brilhantismo de sua exposição, bem como pelas úteis providências que enviou junto à ONU em favor do Governo Brasileiro. Destarte, solicitou que os termos da conferência fossem publicados e divulgados pelos meios de comunicação. A solicitação foi aceita e, providências nesse sentido serão determinadas pelo Senhor Presidente. Seguiu-se com a palavra o Senhor Conselheiro JOSÉ MAURO COUTO DE ASSIS, incumbido de examinar matéria proposta pelo DEPEN sobre Comissão Técnica de Classificação de Pessoal Penitenciário. A oportunidade, o Senhor Conselheiro JOSÉ MAURO ponderou ao Senhor Presidente pelo redespacho do tema ao Senhor Conselheiro SÉRGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO, em virtude de que, recentemente, teve parecer aprovado pelo Egrégio Conselho, sobre Centros de Observação, matéria intimamente ligada à proposta Comissão Técnica de Classificação. Com a aquiescência do Senhor Conselheiro SÉRGIO MARCOS DE MORAES PITOMBO, o Senhor Presidente determinou, então, o seu redespacho, conforme solicitado. Em seguida o Senhor Conselheiro JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA, propôs que a matéria remetida pelo Senhor Procurador da República

Dr. GILDO FERRAZ, sobre implementação do Sistema Penitenciário na Amazônia, fosse apensada a anteprojeto similar, oriundo do DEPEN e aprovado em reunião anterior. O Senhor Presidente aceitou e determinou providências pertinentes. Em assuntos extra-pauta, o Senhor Presidente transmitiu cumprimentos ao Senhor Conselheiro JASON SOARES ALBERGARIA, pelo transcurso de seu natalício. Pelo Senhor Conselheiro MAURO ONIVALDO TICIANELLI, foram feitas as seguintes proposições: a) inclusão nos currículos de Direito do Curso de Criminologia - proposta tão oportuna, que, já se encontrava contida em Resolução deste Conselho b) levantamento e pesquisa a nível nacional sobre o protótipo do criminoso padrão brasileiro. Pelo Senhor Conselheiro ANTÔNIO ZAPPALÁ, foi manifestado cumprimentos ao CNPP pela designação do Senhor Conselheiro MAURO ONIVALDO TICIANELLI, ressaltando, na oportunidade, suas virtudes morais, sua capacidade de trabalho e desejando-lhe, finalmente, votos de boas vindas e profícua gestão neste Conselho. Pelo Senhor Conselheiro JOSÉ DE SIQUEIRA SILVA, foi proposto que fosse dirigido expediente aos Secretários de Segurança, recomendando maior acuidade na escolha de presos. Pelo Senhor Conselheiro ABELARDO DE ARAÚJO JUREMA foi manifestado agradecimentos ao Senhor Conselheiro HEBER SOARES VARGAS, pelo encaminhamento do livro de sua fecunda autoria, "Psicologia do Envelhecimento". Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão. Merecendo aprovação a presente ata vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Secretária.

PIO SOARES CANEDO
Presidente - CNPP

LUCINDA LEMOS DOS SANTOS ROCHA
Secretária Executiva - CNPP

AVISO

O Departamento de Imprensa Nacional possui espaços próprios para eventos culturais. Os interessados poderão procurar maiores esclarecimentos pelo fone 226-7175, ramais 106 e 107, ou no SIG - Quadra 6 - Lote 800 - CEP 70.604 - Brasília - DF